Cadeiras e pavimentos desportivos

Por: Luís Aragão. Fotos: Carla Oliveira

Esta é uma empresa onde se sente optimismo a cada momento. A estrutura é pequena, mas o empenho dos seus responsáveis faz transparecer uma positividade difícil de encontrar no ramo empresarial português.

resultados da companhia, com um crescimento sustentado ao longo dos anos, particularmente assinaláveis na altura do Euro. A DEM2 foi a empresa que mais cadeiras instalou para o campeonato (120.000 ao todo) e possui o maior parque no universo de concorrentes nacionais.

Uma filosofia de estar que tem reflexo nos



historicamente a DEM2 está ligada aos moldes da Marinha Grande, onde se situa cerca de 65% do universo empresarial ligado a este ramo de actividade. Ambos os sócios da empresa trabalhavam já nesta indústria, como é característico da Marinha Grande. Não espanta, portanto, que hoje em dia a DEM2 tenha como principal actividade o projecto e comercialização de moldes para plástico. A empresa assenta a sua actuacão com base em critérios técnicos rigorosos, com a quase totalidade dos colaboradores a ser precisamente composta por pessoal com aptidões técnicas.

riada em 1991,

O próprio nome é disso exemplo, pois DEM significa Desenvolvimento e Engenharia de Moldes. Como resultado, a versatilidade de soluções é uma realidade e se as coisas já corriam bastante bem, com a construção dos novos estádios para o Euro 2004 regista-se um enorme boom na facturação. A empresa ficou responsável pela instalação de cadeiras em quatro dos novos recintos, o que desde logo revela o prestígio de que gozava no mercado. De acordo com Aurélio

Ferreira, director-técnico da empresa, "este sucesso devese a uma postura positiva, cortando radicalmente com a mentalidade algo negativista que existe muito em Portu-



78



clara na qualidade dos produtos. Foi sempre nosso posicionamento fazer o melhor acompanhamento do produto, nomeadamente certificar, homologar, e só depois caminhar para o mercado. Devo dizer que há muita gente neste negócio que ainda não entendeu que a qualidade de uma cadeira é algo de fundamental e que nem sempre significa ficar mais cara". Maior parque de cadeiras instalado

gal, e também a uma aposta

A DEM2, neste ramo de negócio, beneficiou claramente da imposição da UEFA, obrigando todos os estádios que participam em competições internacionais a terem lugares sentados por completo, desde 98. Nesse sentido, operou um planeamento a sete anos, uma vez que a decisão foi tomada em 1991, que lhe foi permitindo ga-



A DEM2 é

actualmente a

empresa portuguesa com maior parque de cadeiras instalado, em Portugal e no estrangeiro PISCINAS XXI e Instalações Desportivas / 2º trimestre / 2004



como em Portugal, antes e depois das novas construções. A rampa de lançamento ocorreu no antigo Estádio José de Alvalade, e desde então o sucesso tem sido evidente. A comprová-lo está o facto de ser actualmente a empresa portuguesa com maior

parque de cadeiras instalado em Portugal e no estrangeiro (mais de um milhão) e ter Algarve, Leiria e Aveiro (ao todo mais de 120.000 lugares) e esteve ainda envolvida nas zonas VIP de Alvalade e do Dragão e na zona de imprensa da Luz. Isto mostra também a facilidade de adaptação a diferentes situações, o que alarga o raio de intervenção. Na

verdade, a empresa está ca-

79



e pelo reforço da segurança, através de um ponto de instalação frontal que dificulta o arrancar da cadeira, algo que infelizmente está muito na moda um pouco por todo o mundo. Ao todo, são três pontos de fixação, a que se acrescenta o facto de ficarem totalmente encostadas ao betão, outro factor que dificulta tirar a cadeira do sítio. A escolha das matérias-

pacitada para fornecer não só cadeiras para estádios,

mas para qualquer tipo de

equipamento desportivo, como piscinas, pavilhões, etc.

As cadeiras concebidas pela DEM2 caracterizam-se

pelo design ergonómico, primas é criteriosa, gerando rasgo central de escoamento um plástico ultra-resistente. Na produção das cadeiras introduzem aditivos especiais Ferreira, tal implica um aumento no custo de produção na ordem dos 25%, mas a durabilidade mais longa

compensa largamente do

ponto de vista do cliente.

especialmente que permite maior resistênmercado cia aos raios ultravioleta, asportuguês, é a segurando um mínimo de celeridade na capacidade de cinco anos sem descoloraresposta a dificuldades. Os ção. De acordo com Aurélio seus grandes concorrentes são multinacionais, as quais,

tipo de equipamento desportivo

não acontece na DEM2. **Pavimentos** desportivos Outra das áreas de destaque na empresa é a produção e comercialização de pavimentos desportivos, onde a preocupação de qualidade é igualmente central, tendo já obtido a certificação pela norma DIN 18032, pelo Ot-

na maior parte das vezes,

não estão instaladas em

Portugal. O serviço de assis-

tência fica, desta forma, cla-

ramente prejudicado, o que

gart. São pisos versáteis, de fácil montagem e desmontagem, os quais podem ser ad-PISCINAS XXI e Instalações Desportivas / 2º trimestre / 2004 80

to-Graf-Institut, de Stutt-



gens para os atletas do ponto de vista da segurança, diminuindo igualmente o esforço por comparação com outros materiais. Os pisos são compostos por placas modulares quadradas de 25cm x 25cm em polipropileno copolímero. Os encaixes macho-fêmea permitem a aplicação praticamente em qualquer superfície, desde que plana. Por não serem fixados ao chão, apresentam uma maior absorção dos impactos. Os custos de manu-

quiridos definitivamente ou

alugados, como aconteceu recentemente com o novo

pavilhão coberto do Benfica.

Poderão ser aplicados por ci-

ma de uma tela de borracha

que absorve o esforço e o

som, dando flexibilidade ao

movimento. Isto traz vanta-

podem ser utilizados na prática de andebol, basquetebol, voleibol, badmington, futsal, ginástica, patinagem, dança,

tenção são extremamente baixos e suportam temperaturas entre os 10 graus negativos e os 60 positivos.

A comodidade é outra das áreas que se destaca. Práticos e fáceis de limpar, são utilizáveis nas mais variadas funções, desde as desportivas às escolares, passando pela organização de eventos da mais variada natureza. No que diz respeito ao desporto,

entre outros. Filosofia positiva Para além do negócio correr particularmente bem, como o demonstra a instalação de cadeiras em diversos países europeus, sente-se na DEM2 um optimismo particularmente assinalável, por ser tão raro nos dias que correm. Este reforço positivo está bem presente, mas Aurélio Ferreira recorda que não é uma prática corrente no País: "Em Portugal, há sempre a ideia de que o que é estrangeiro é que é bom, o que não se passa noutros pa-

íses da Europa, onde há mui-

ta dificuldade em entrar

quando existem fabricantes



rector técnico, quando fala de qualidade: "Eu jamais vou baixar qualidade para ganhar preço, porque tem sido precisamente nessa premissa que tem assentado todo o negócio. E a verdade é que temos muito orgulho no que temos feito e na forma como a empresa tem evoluído". A DEM2 surge assim como uma empresa de cariz

essencialmente técnico, onde a qualidade é um imperativo e o mercado é visto



